

Desenvolvimento da Teca (*Tectona grandis*) e Mogno (*Swietenia macrophylla*) Consortiados, em Diferentes Níveis de Adubação Fosfatada, no Município de Carlópolis, PR

Amauri Ferreira Pinto¹
Honorino Roque Rodigheri²

O Município de Carlópolis situa-se no Norte Pioneiro paranaense e ocupa uma área de 451,4 km², tendo sua economia baseada na agricultura, com destaque para os cultivos do feijão e milho (IBGE, 1999) e a pecuária bovina extensiva (IBGE, 1993).

Como as demais áreas da região, apresenta baixa participação de terras com cobertura florestal, além de extensões significativas de áreas degradadas e/ou em processo adiantado de degradação, porém com grande potencial para o uso silvicultural.

Com a continuidade de algumas atividades agropecuárias e industriais regionais, mesmo com novos reflorestamentos, o município, bem como a região, dependerão, ainda, de produtos madeireiros de outras localidades (Pinto, 1996).

Visando ofertar alternativas aos produtores e empresários locais, foi instalada uma Unidade de Demonstração (UD) com área de 0,4 ha, numa propriedade rural típica da região. Essa UD é resultado da parceria entre EMATER/PR, que coordena/executa o Projeto Madeira do Estado do Paraná, e *Embrapa Florestas*.

O objetivo é avaliar o crescimento da teca e do mogno em diferentes níveis de adubação fosfatada e disposições na linha, bem como a sociabilidade entre as duas espécies.

Foram instaladas 8 parcelas de mogno e teca em solo Podzólico Vermelho Distrófico com textura arenosa, segundo um espaçamento de 2 m entre plantas e 3 m entre linhas. Nas linhas foram feitos plantios com uma só espécie e plantios com duas espécies, alternadamente.

O preparo do solo foi feito através de uma aração e duas gradagens tratorizadas. As covas foram abertas manualmente no tamanho de 40 cm x 40 cm x 40 cm, nas quais foram incorporados 1 kg de calcário dolomítico (PRNT 75%) e 5 litros de esterco curtido de curral.

Os níveis de adubação foram:

- ◆ T0 – Testemunha, sem adubação;
- ◆ T1 – 100 g de superfosfato simples/cova;
- ◆ T2 – 300 g de superfosfato simples/cova.

¹ Engenheiro-agrônomo, Extensionista da Emater, forest@wbinterline.com.br.

² Engenheiro-agrônomo, Doutor, Pesquisador da *Embrapa Florestas*, honorino@cnpf.embrapa.br.

Os principais resultados obtido até a última avaliação realizada em junho de 2001, portanto com quatro anos de idade, apontam para:

- ◆ Maior crescimento da teça, em todos os tratamentos;
- ◆ O melhor desempenho das duas espécies ocorre com adubação de 300 g/cova de superfosfato simples. Nestes tratamentos, a teça e o mogno crescem cerca de 12% e 9% a mais que os demais tratamentos, respectivamente;
- ◆ Crescimento médio de 7,9 m³/ha⁻¹ ano para a teça e 5,5 m³/ha.ano⁻¹ para o mogno.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IBGE (Rio de Janeiro, RJ). *Pesquisa da pecuária municipal - tabulação*: Paraná. Rio de Janeiro, 1993. 87 p.

IBGE (Rio de Janeiro, RJ). *Produção agrícola municipal*: Paraná. Rio de Janeiro, 1999. 346 p.

PINTO, A. F. *Plano regional de desenvolvimento agroflorestal*. Wenceslau Braz: EMATER/PR, 1996. 211 p. não publicado. Projeto Alternativas Agroflorestais - PAA.

Comunicado Técnico, 61



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Florestas

Endereço: Estrada da Ribeira km 111 - CP 319

Fone: (0**41) 666-1313

Fax: (0**41) 666-1276

E-mail: sac@cnpf.embrapa.br

1ª edição

1ª impressão (2001): 300 exemplares

Comitê de publicações

Presidente: Moacir José Sales Medrado

Secretário-Executivo: Guiomar M. Braguinha

Membros: Antônio Carlos de S. Medeiros, Edilson B. de Oliveira, Erich G. Schaitza, Honorino R. Rodigheri, Jarbas Y. Shimizu, José A. Sturion, Patricia P. de Mattos, Sérgio Ahrens, Susete do Rocio C. Penteado

Expediente

Supervisor editorial: Moacir José Sales Medrado

Revisão de texto: Elly Claire Jansson Lopes

Tratamento das ilustrações: Cleide Fernandes

Editoração eletrônica: Cleide Fernandes